



SEMINARIO INTERNACIONAL DE LA
**RED IBEROAMERICANA
DE INVESTIGADORES**
SOBRE GLOBALIZACIÓN Y TERRITORIO

**UNIVERSIDAD
NACIONAL
DEL SUR**

XVIII

TERRITÓRIOS EM DISPUTA

CENÁRIOS GEOECONÔMICOS E
GEOPOLÍTICOS INCERTOS

Em memória do Dr. Sergio González-López, Coordenador da RII 1999-2023

13 a 15 de novembro de 2024, Bahía Blanca, Argentina

MODALIDADE HÍBRIDA

[Segunda chamada](#)

ANTECEDENTES

A **Rede Ibero-Americana de Investigadores sobre Globalização e Território (RII)** – hoje sob o termo genérico “investigação” – foi criada em 1994 durante um seminário realizado na cidade de Pereira, Colômbia. Seu objetivo era criar um espaço de análise e debate sistemático sobre os processos de reestruturação (econômica, produtiva, social, política e institucional) que ocorriam nas diferentes escalas locais, regionais e urbanas dos países ibero-americanos. Neste novo contexto, marcado pela globalização e pela revolução tecnológica, os temas abordados incluíram as mudanças na distribuição territorial das atividades econômicas e da população, as desigualdades regionais e/ou locais em termos de qualidade e bem-estar social, a difusão e adoção de inovações tecnológicas em diferentes áreas geográficas, bem como novas formas de gestão pública a nível territorial.

A **RII** desenvolveu uma agenda de pesquisa que avançou e expandiu as perspectivas teóricas e analíticas sobre as consequências da reestruturação em territórios Ibero-Americanos. Isto foi conseguido através do reconhecimento das dinâmicas e tensões nos territórios subnacionais dentro das lógicas globais de acumulação. Neste contexto, a **RII** organizou dezessete seminários em diferentes locais: Pereira, Colômbia (1994); Santiago do Chile, Chile (1995); La Rábida, Espanha (1996); Bogotá, Colômbia (1998); Toluca, México (1999); Rosário, Argentina (2001); Camagüey, Cuba (2002); Rio de Janeiro, Brasil (2004); Bahía Blanca, Argentina (2006); Querétaro, México (2008); Mendoza, Argentina (2010); Belo Horizonte, Brasil (2012); Salvador, Brasil (2014); Monterrey, México (2016); Santiago do Chile, Chile (2018); Blumenau, Brasil (2020) e Toluca, México (2022).

Trinta anos depois, a agenda temática da **RII** é confrontada com processos e fenômenos que se desenvolvem no capitalismo global e que exigem uma abordagem e um debate críticos. Entre as várias manifestações dessa disputa, destacam-se questões como a proliferação de armas nucleares, os conflitos armados e as lutas pela hegemonia, a migração em larga escala, a concentração de renda e riqueza, as mudanças climáticas e o aquecimento global, o avanço do conhecimento científico e tecnológico, a expansão da insegurança na esfera digital e as preocupações relacionadas à estabilidade no emprego.

Com o objetivo de dar continuidade aos desafios temáticos que estão na gênese da rede, foi convocado o **XVIII Seminário RII**, intitulado “Territórios em disputa: cenários geoeconômicos e geopolíticos incertos”. O encontro acontecerá na **Universidad Nacional del Sur**, localizada em **Bahía Blanca, Argentina**. Esta instituição acadêmica tem sido beneficiada pelos debates teóricos e metodológicos gerados na **RII** desde finais da década de noventa do século XX, em particular, em seus programas de pós-graduação, como o Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Territorial e o Doutorado em Geografia.

1



Em memória do Dr. Sergio González López, que coordenou o Seminário por 24 anos, celebramos a 18ª edição do Seminário RII. Seu legado continua vivo na sólida rede de especialistas em estudos urbanos, regionais e territoriais na Ibero-América que ele ajudou a consolidar. Durante sua gestão, ele contribuiu significativamente para o fortalecimento e a vinculação de programas de pós-graduação na área, bem como para a consolidação de periódicos especializados. Este seminário é dedicado a homenagear seu trabalho incansável e seu profundo impacto em nossa comunidade acadêmica.

OBJETIVO GERAL

Nesta ocasião, será dada prioridade a pesquisas que abordem a análise das principais transformações e incertezas a nível global e nacional, cujos efeitos na esfera urbana e territorial podem ter uma influência significativa em nossa região. Dentre essas transformações destacam-se:

1. As novas dinâmicas e geopolíticas e suas consequências no contexto das forças predominantes na atual fase do capitalismo, caracterizada pela financeirização, pelos avanços tecnológicos e pela reconfiguração da divisão internacional do trabalho.
2. A crise climática global, como um componente essencial que agrava a exploração e o uso de recursos, como terras, paisagens, solos e patrimônios históricos. A ênfase é colocada nas áreas geográficas da região que são afetadas por esses processos.
3. Desigualdade territorial, resultante de desequilíbrios acumulados em infraestrutura, acesso a serviços essenciais e capacidades produtivas, entre outros aspectos. Essas disparidades se manifestam em diferentes escalas e dão origem a várias lacunas de desenvolvimento, desde desigualdades econômicas e sociais até questões ambientais e de gênero.
4. As crises e transformações nos ambientes urbanos e metropolitanos, com foco essencial nos processos relacionados ao setor imobiliário, à mobilidade populacional nas grandes cidades e à governança urbana.
5. Os novos desafios estruturais enfrentados pelos países ibero-americanos, incluindo a modernização da manufatura e a concorrência tecnológica diante da reprimarização, da desindustrialização e da desnacionalização. Também aborda questões como a segmentação do trabalho, a precariedade e a exclusão no mercado de trabalho e a desigualdade e perspectiva de gênero.

2

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Inscrições para trabalhos em um dos cinco grupos de trabalho

Grupo 1.

Dimensões multiescalares das novas tendências geopolíticas e geoeconômicas.

Grupo 2.

Processos globais e transformações tecno-produtivas

Grupo 3.

Crise climática, risco ambiental e vulnerabilidade territorial

Grupo 4.

Processos urbanos contemporâneos e desigualdades socioterritoriais

Grupo 5.

Ordenamento territorial e políticas públicas

Sessões de orientação para alunos de pós-graduação sobre tópicos específicos

Para incentivar a participação dos alunos de graduação, vários professores especialistas em diferentes especialidades, oferecerão sessões de tutoria sobre tópicos específicos. Serão oferecidos certificados de participação,

As sessões de tutoria serão divulgadas oportunamente no site do RII.

XIV RIPPET, encontro de pós-graduação

Encontro de pessoas que coordenam, dirigem ou gerenciam cursos de pós-graduação sobre questões territoriais, urbanas e regionais. O tema será: "Estratégias para a integração de recursos acadêmicos na formação da pós-graduação".

XI RIER, reunião de periódicos

Reunião de pessoas que coordenam, dirigem ou gerenciam periódicos especializados em questões territoriais, urbanas e regionais. O tema será a publicação digital e os desafios e potencial da Inteligência Artificial. O evento inclui uma sessão Pecha Kucha para apresentar os desafios das revistas participantes.



Grupo 1.

Dimensões multiescalares das novas tendências geopolíticas e geoeconômicas

- 1.1 **Transformações econômicas e geopolíticas globais:** Perspectiva histórica do espaço e a reconfiguração da ordem mundial pós-moderna. Problemas estruturais da região Ibero-Americana e dependência. Dificuldades políticas e territoriais para a integração regional. Oportunidades e desafios no contexto atual.
- 1.2 **A geopolítica das mudanças climáticas e a transição verde:** Geopolítica dos recursos naturais e da biodiversidade. A Amazônia, energias limpas, reservas de lítio na América Latina. Ordens geopolíticas e ordens energéticas. Geopolítica da transição energética.
- 1.3 **A expansão asiática e integração regressiva da América Latina:** disputa territorial das grandes potências. O projeto Cinturão e Rota Chinesa e a América Latina: oportunidades e riscos. Os BRICS e seu impacto na geopolítica global

Grupo 2.

Processos globais e transformações tecno produtivas

- 2.1 **Implicações das transformações tecno produtivas:** Disrupção tecnológica gerada por avanços como Inteligência Artificial (IA), tecnologia 5G, tecnologias 4.0 e Internet das Coisas. Repercussões econômicas, sócio laborais, políticas, éticas e territoriais, especialmente na periferia do sistema mundial moderno. Dessincronização entre os desenvolvimentos tecnológicos e as capacidades das sociedades para percebê-los, processá-los e regulamentá-los. Perspectiva de gênero.
- 2.2 **Cadeias globais e tensões territoriais:** Cadeias globais de valor e tensões que surgem em termos de localização geográfica e distribuição territorial no contexto de processos globais e transformações tecno-produtivas. Dinâmicas deslocalizadas e o papel das periferias do sistema mundial.
- 2.3 **Estratégias organizacionais e espaciais:** Novas estratégias organizacionais e espaciais que derivam de processos globais e de transformações tecno produtivas em setores-chave como a agricultura e a indústria. Dinâmica de concentração de recursos produtivos. A financeirização da agricultura e suas consequências.

Grupo 3.

Crise climática, risco ambiental e vulnerabilidade territorial

- 3.1 **Crise climática e conflitos socioambientais:** A produção social global de mercadorias e suas consequências socioambientais no território, do global ao local. Territórios ambientalmente vulneráveis e conflitos socioambientais. Irrupção de migrações intra e extrarregionais e conflitos ambientais. Processos de transformação de solos inóspitos em solos aptos para agricultura e pecuária. Qualidade de vida e meio ambiente: entre o conteúdo social e o continente ambiental.
- 3.2 **Mercantilização da natureza e conflitos:** Mudanças no uso da terra e expansão agrícola. Economias dependentes de recursos naturais. Mercantilização da natureza, degradação do habitat natural e conflitos socioambientais. O papel do Estado e dos cidadãos.
- 3.3 **Neutralidade climática:** energias renováveis, descarbonização setorial e cidadania: O papel das energias renováveis, a diversificação das fontes de energia e a descentralização da produção. Descarbonização dos setores econômicos e novos nichos de negócios. O papel da cidadania: o direito de produzir, consumir, armazenar e vender a própria energia.



Grupo 4.

Processos urbanos contemporâneos e desigualdades sócioterritoriais

- 4.1 **Processos urbanos contemporâneos:** Desafios contemporâneos das cidades, financeirização do desenvolvimento urbano e mercantilização do espaço. Processos de reterritorialização e reconfiguração urbana: evolução das centralidades, espaços consolidados e emergentes; fragmentação e segregação territorial, migrações e exclusão socioterritorial. Novas funções para espaços urbanos.
- 4.2 **Transformações urbanas na era digital:** Influências da tecnologia digital, incluindo o conceito de cidades inteligentes, no planejamento, desenvolvimento e gestão das cidades, e como isso afeta a distribuição de recursos e serviços.
- 4.3 **Gentrificação e deslocamento:** Processos e efeitos da gentrificação nas comunidades urbanas. Estratégias para mitigar o deslocamento de moradores de baixa renda. O papel do Estado.

Grupo 5.

Ordenamento Territorial e Políticas Públicas

- 5.1 **Ordenamento Territorial e instrumentos de intervenção:** O estado do planejamento na região Ibero-Americana. Diagnósticos e cenários para abordar os desequilíbrios territoriais derivados das transformações econômicas, sociais e ambientais: aquecimento global nos territórios, risco de desastres naturais, concentração e migração para grandes cidades em busca de maior equidade.
- 5.2 **Políticas públicas, governança multinível da política territorial:** Propostas de fortalecimento das instituições e redimensionamento do papel do Estado, estratégias de coordenação das políticas setoriais de acordo com os níveis jurisdicionais, participação cidadã na tomada de decisões, táticas dos movimentos sociais para influenciar em políticas públicas, tais como ambientalistas, feministas, LGBTQIA+, migrantes e defensores de pessoas vítima de violência, formação e consolidação de redes sociais comunitárias para gerar ações consensuais de gestão pública.
- 5.3 **Políticas públicas para habitação e qualidade de vida dos habitantes:** Políticas e práticas relacionadas com habitação e qualidade de vida dos residentes. Estratégias para resolver a escassez de habitação e a equidade no acesso à terra, com ênfase no seu impacto na igualdade de gênero e no acesso aos serviços básicos. Projetos urbanos para evitar a concentração, projeto e fornecimento de espaços verdes públicos, mobilidade sustentável e infraestruturas resilientes. Direito à cidade. Políticas setoriais como emprego, saúde, segurança alimentar, entre outras.

4

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENVIO DE TRABALHOS

Autoria e afiliação institucional

- Nome(s) e sobrenome(s) de cada um(a) dos (as) autores(as)
- [ORCID ID](#) de cada autor
- Especialização de cada autor
- Afiliação institucional de cada autor
- Afiliação ao projeto de pesquisa
- Indicar o autor da correspondência
- Endereço de e-mail do autor da correspondência

Resumo do documento a ser enviado

- Grupo e subgrupo temático
- Título descritivo (máximo de 120 caracteres)
- Objetivos do trabalho (máximo de 300 caracteres)
- Metodologia e análise de dados consideradas na pesquisa (máximo de 2000 caracteres)
- Enunciado do problema, principais hipóteses e/ou resultados (máximo de 3000 caracteres)
- Descrição da novidade e da relevância do trabalho (máximo de 1000 caracteres)
- Palavras-chave (3 a 5)



DATAS IMPORTANTES

Prazo para envio de resumos (já prorrogado)	até 15 de julho de 2024
Prazo para a notificação dos resultados da avaliação	1º de setembro de 2024
Prazo limite para o envio do trabalho completo e apresentação	20 de outubro de 2024.


 Seminario
 Internacional de la RII


Seminario RII



@RiiTerritorio



@SeminarioRII


 Seminario RII
 Globalización y
 Territorio

INSCRIÇÕES

CATEGORIA	ATÉ 4 DE SETEMBRO DE 2024	DE 5 DE SETEMBRO A 13 DE NOVEMBRO DE 2024
Expositores	USD 50	USD 65
Estudantes de pós-graduação	USD 25	USD 35
Ouvintes (sem apresentação de trabalho)	USD 15	USD 20

Nota: Para o/as argentinos/as, será aceito o pagamento em moeda nacional pelo valor oficial em dólares do Banco Nación na data do pagamento.

5

COMITÊ CIENTÍFICO

Carlos A. De Mattos Presidente Honorário	Chile
Sergio González-López Coordenador Emérito In Memoriam	México
Rosario Rogel-Salazar Coordenador Geral	México
Clélio Campolina Diniz	Brasil
Ricardo Méndez	Espanha
Mabel Manzanal	Argentina
Silvia Gorenstein	Argentina
Maria Lucia Reffinetti Martins	Brasil
María Elina Gudiño	Argentina
Maria Encarnação Beltrão Sposito	Brasil
Angela Moulin Penalva Santos	Brasil
Carlos Augusto Moreno Luna	Colômbia
Gema González Romero	Espanha
Carlos Antonio Brandão	Brasil
Luis Fuentes Arce	Chile
Darío Restrepo Botero	Colômbia
Pablo Ciccolella	Argentina
Carlos Alberto Abalerón	Argentina
Edgard Porto Ramos	Brasil
Federico Villarreal	Argentina
Rosa Moura	Brasil
Alicia Inés Castagna	Argentina
Ryszard Rózga-Luter	México
María Lidia Woelflin	Argentina
Carmen Imelda González	México
Ivo Theis	Brasil
Fernando Carrión	Equador
Barush Serrano-Reyes Assistente do Comitê Científico	México

COMITÊ ORGANIZADOR LOCAL

María Emilia Estrada Coordenadora General	Departamento de Economía, UNS
Roberto Bustos Cara	Departamento de Geografía e Turismo, UNS
Silvia Gorenstein	Departamento de Economía, UNS
Andrea Barbero	Departamento de Economía, UNS
Ana Lía Guerrero	Departamento de Geografía e Turismo, UNS
Agostina Costantino	Departamento de Economía e Instituto de Pesquisa Econômica e Social do Sul (IESS, UNS-CONICET)
María Cecilia Martin	Departamento de Geografía e Turismo, UNS
Francisco J. Cantamutto	Departamento de Economía e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Sul (IESS, UNS-CONICET)
Valentina Viego	Departamento de Economía e Instituto de Pesquisa Econômica e Social do Sul (IESS, UNS-CONICET)
Carolina Pasciaroni	Departamento de Economía, UNS
Loreana Espasa	Departamento de Geografía e Turismo, UNS
Emilce Heredia Chaz	Departamento de Economía, UNS e Instituto de Investigações Econômicas e Sociais do Sul (IESS, UNS-CONICET)

COMITÊ INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE NACIONAL DO SUL

Silvina Elias	Decana do Departamento de Economía
Cecilia Alejandra Rodríguez	Decana do Departamento de Geografía e Turismo
María Emilia Estrada	Diretora do Mestrado em Desenvolvimento e Gestão Territorial
Roberto Bustos Cara	Diretor do Doutorado em Geografía
María Ibáñez Martín	Secretaria de Pesquisa e Pós-Graduação do Departamento de Economía
Carolina Tarayre	Secretaria de Relações Institucionais e Extensão do Departamento de Economía
María Belén Ramos	Secretaria de Pesquisa e Pós-Graduação do Departamento de Geografía e Turismo
Luisina Zuccarini	Secretaria de Extensão e Relações Institucionais do Departamento de Geografía e Turismo